MONITORAMENTO DOS CASOS DE ÓBITO EM UM AMBULATORIO ESPECIALIZADO EM IDOSOS

Joana D'arc Ricardo dos Santos, Edna Kasuko Sasajima, Andrea Aparecida da Fonseca Monteiro e Eduardo Canteiro Cruz

INTRODUÇÃO

O Atendimento ambulatorial requer instrumentos de rastreio que possam evidenciar as necessidades de acompanhamento e evolução dos casos atendidos, incluindo as causas dos casos de óbitos, este trabalho desenvolve um conjunto de ações, que visam ao esclarecimento da causa de óbito, além da detecção e investigação de qualquer agravo suspeito ou confirmado de doença de notificação compulsória atendido no Ambulatório, utilizando para isso as normas de vigilância epidemiológica nacionais, estaduais e municipais.

OBJETIVO: Classificar os casos de óbito, analisar causas e definir plano de ação voltados a melhoria da assistência em um ambulatório que atende pacientes unicamente maiores de 60 anos.

RESULTADOS

Constituída a comissão de análise de óbitos em de janeiro de 2018, identificados até o mês de outubro 26 casos de óbitos classificados como: 56,15% justificados 17,78% inesperados e 26,07% não finalizados devido ausência de informações por insucesso no contato com os familiares e dados insuficientes para finalização do caso, entre os casos justificados 19,23% eram casos oncológicos e 100% estavam inseridos na linha de cuidado.

DESENVOLVIMENTO

Utilizamos como instrumento norteador o Relatório de Verificação de óbitos disponível no Programa Brasileiro de Segurança do Paciente-PBSP. Delegado para os enfermeiros das linhas de cuidados os levantamentos dos casos junto com o monitoramento dos pacientes e aos representantes da Diretoria Clínica e de Enfermagem analisar todo o percurso do paciente desde a admissão na unidade, conduta definida e causa óbito.

A análise foi realizada a partir dos casos de pacientes admitidos no ambulatório de geriatria inseridos no protocolo de classificação de risco de institucional que foi elaborado dividido em 3 eixos que sinalizam o risco de morte, dividido em alto, médio e baixo risco.

CONCLUSÃO

A análise dos casos proporcionou gerar um retrato das causas de óbitos dos pacientes em acompanhamento neste serviço. Os resultados vão ao encontro com o risco identificado na classificação de admissão do paciente, contribuindo para melhoria na coleta de dados, registro em prontuário e na gestão do cuidado..

REFERÊNCIAS

Desafio Zero Mortes Evitáveis 2020: Protocolo de Revisão e Análise de Óbitos - Programa Brasileiro de Segurança do Paciente Versão I. Agosto 2014.

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2006/prt1405_29_06_2006.html